



**Prova de Acesso aos
Mestrados em Educação
2018**

**Exame de Língua Portuguesa
2.ª Fase**

Tempo para realização da prova: 2 horas
Tolerância: 30 minutos

Material admitido: exclusivamente material de escrita

PARTE I – COMPREENSÃO DO TEXTO

Amanhã teremos de recomeçar

Sem darmos bem conta, à medida que os picos de atividade se agigantam, as nossas casas vão-se assemelhando a casas devolutas, esvaziadas de verdadeira presença; a língua que falamos torna-se incompreensível como uma língua sem falantes no mundo mais próximo; e mesmo que habitemos a mesma geografia e as mesmas relações parece que, de repente, isso deixou de ser para nós uma pátria e tornou-se uma espécie de terra de ninguém.

O ponto de sabedoria é aceitar que o tempo não estica, que ele é incrivelmente breve e, que por isso, temos de vivê-lo com o equilíbrio possível. Não nos podemos iludir com a lógica das compensações: que o tempo que roubamos, por exemplo, às pessoas que amamos procuraremos devolvê-lo de outra maneira, organizando um programa ou comprando-lhes isto e aquilo; ou que o que retiramos ao repouso e à contemplação vamos tentar compensar numas férias extravagantes.

A gestão do tempo é uma aprendizagem que, como indivíduos e como sociedade, precisamos fazer. Nisto do tempo, por vezes é mais importante saber acabar do que começar, e mais vital suspender do que continuar.

Lembro-me que durante anos, numa casa em que vivi, ouvia diariamente o varredor público limpar as folhas caídas do grande lódão, por baixo da minha janela. Ele chegava por volta da uma da manhã, mais coisa menos coisa. A música da sua vassoura era uma chamada a concluir e a recolher-me. Também eu precisava varrer a minha dispersão e apagar a luz até ao dia seguinte.

Mas até esse exercício de interromper um trabalho para passar ao repouso não nos é fácil, pelo menos em certa idade. Isso implica, não raro, um exercício de desprendimento e de pobreza. Aceitar que não atingimos todos os objetivos que nos tínhamos proposto. Aceitar que aquilo aonde chegamos é ainda uma versão provisória, inacabada, cheia de imperfeições.

25 Aceitar que nos faltam as forças, que há uma frescura de pensamento que não obtemos mecanicamente pela mera insistência. Aceitar porventura que amanhã teremos de recomeçar do zero e pela enésima vez.

Nicolau Tolentino Mendonça (2017). *O Pequeno Caminho das Grandes Perguntas*. Lisboa: Quetzal Editores: p. 109

Após a leitura atenta do texto, responda às seguintes questões:

1. Indique sucintamente qual o tema tratado no texto.
2. O autor fala em «lógica da compensação» (linha 9). Esclareça o significado que esta expressão tem no texto.
3. Transcreva do texto uma frase que, na sua opinião, traduza as características essenciais do tempo.
4. «A música da sua vassoura era uma chamada a concluir e a recolher-me...» (linhas 7-8)
 - 4.1. Identifique a figura de estilo presente na expressão sublinhada e clarifique o seu sentido.
5. Explique, por palavras suas, a que se refere o autor quando diz que temos de fazer «um exercício de desprendimento e de pobreza.» (linhas 22-23).
6. Tendo em consideração o título do texto e as suas últimas linhas, reflita brevemente sobre a mensagem que é dirigida aos leitores.

PARTE II — FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. *Sem darmos bem conta, à medida que os picos de atividade se agigantam, as nossas casas vão-se assemelhando a casas devolutas, esvaziadas de verdadeira presença; a língua que falamos torna-se incompreensível como uma língua sem falantes no mundo mais próximo;*
 - 1.1. Tendo em conta o sentido do excerto acima transcrito, indique os antónimos das palavras *devolutas*, *esvaziadas* e *próximo*.

- 1.2. Indique os substantivos (nomes) correspondentes a *agigantam*, *incompreensível* e *próximo*.
- 1.3. Classifique morfologicamente (classe, subclasse e flexão) as palavras sublinhadas no excerto.
2. *Modifique as frases, substituindo os constituintes sublinhados pelos pronomes pessoais clíticos adequados.*
 - 2.1. O ponto de sabedoria é aceitar que o tempo não estica.
 - 2.2. Temos de dedicar mais tempo às pessoas que amamos.
 - 2.3. Não atingimos todos os objetivos que nos tínhamos proposto.
 - 2.4. Os varredores públicos limpam as folhas que caem.
3. *Transponha para a voz passiva as frases cuja estrutura o permita.*
 - 3.1. Falamos uma língua incompreensível.
 - 3.2. O ponto de sabedoria é aceitar que o tempo não estica.
 - 3.3. Durante anos, ouvia diariamente o varredor público a limpar as folhas caídas.
 - 3.4. Nicolau Tolentino Mendonça publicou esta obra em 2017.
4. *Releia o seguinte excerto do texto e indique a função sintática dos componentes sublinhados.*

Lembro-me que durante anos, numa casa em que vivi, ouvia diariamente o varredor público, que limpava as folhas caídas do grande lóvão, por baixo da minha janela. Ele chegava por volta da uma da manhã, mais coisa menos coisa. A música da sua vassoura era uma chamada a concluir e a recolher-me.
5. *A partir de cada par de frases, construa frases complexas de acordo com as indicações entre parêntesis, procedendo às necessárias alterações.*
 - 5.1. Parece que habitamos a mesma geografia. De repente, isso deixou de ser para nós uma pátria. [nexo concessivo]
 - 5.2. O tempo é incrivelmente breve. Temos de vivê-lo com o equilíbrio possível. [nexo consecutiva]
 - 5.3. A gestão do tempo é uma aprendizagem. Interromper um trabalho para passar ao repouso não nos é fácil. [nexo adversativo]

PARTE III — COMPOSIÇÃO

Num texto que não ultrapasse as duas páginas, exponha aquilo que considera mais importante para ter uma vida equilibrada e feliz.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.....	1,5
2.....	1,5
3.....	1
4.....	1
5.....	1,5
6.....	1,5
TOTAL DA PARTE I	8
PARTE II	
1.	1,2
2.	1,2
3.	1,2
4.	1,2
5.	1,2
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1.	6
TOTAL DA PARTE III	6
TOTAL DA PROVA	20